

# A TRIPA VIADA.

## PERIODICO SEMANAL.

N.º 2.

*Sem pão nem pedra cáhe feita em pedaços  
Co-a Trolha, e Prumo a Farça dos Palhaços.*

FORNO DO TIJOLO.

*S. Miguel, e os Diabos.*

**H**ouve no Ceo huma grande batalha: *S. Miguel pelejou com o Dragão, e com os seus Anjos*, e por fim atirou com todos os Diabos aos quintos infernos. Isto foi no Ceo, e ainda que a imagem he muito alta, o mesmo succedeo com outro Miguel, que parece, e he hum Anjo cá na Terra; com a differença, que os Diabos de que o Miguel cá da Terra deo cabo, ainda são peores que os Diabos que Miguel do Ceo mandou para as profundas. O diabo Lucifer por certo, até pelas pinturas que vemos, não era mais feio que *Manoel Fernandes Thomaz*. Belsabú não era peor que *José da Silva Carvalho*. Asmodeo tinha muito melhor cara, e melhor genio, que *José Joaquim Ferreira de Moura*. Moloc não era mais feio, nem mais Asno, que *Drago Cabreira*. Astaroth não era mais grulha, e arengueiro, que *José Ferreira Borges*. Baal era menos envenenador que o Medico *Chicara*. Que fizerão os diabos no Ceo! Quizerão hombreat com a Soberania Divina justando-se em Cortes, para declararem

\*

*Não se refere aqui a Borges Carneiro!*

o seu Patriarcha Manoel Fernandes Lucifer, semelhante ao Altissimo, *Similis ero Altissimos*, perturbarão a paz da Bemaventurança, e seduzirão huma terceira parte do Exercito celeste, que fizeram cumplice da sua revolta, e não contentes Lucifer, e seus sequazes de conspirarem contra Deos, tambem derribarão da sua dignidade ao Rei, e á Rainha da creação, Adão e Eva. E que fez S. Miguel? Pegou n'hum páo, e levou á bordoada mestra toda aquella infame cambada, até a sepultar para sempre no abysmo. Que fez o Anjo Miguel cá na Terra? Disse consigo = Pois esta canalha quer ser semelhante a meu Pai, e usurpando-lhe a Soberania, coarctar-lhe ou aniquillar-lhe o legitimo poder? Quem ha que possa ser igual, ou semelhante a elle? Isto he o maior desafio que se tem commettido no Mundo; pois para estes Diabos eu serei o S. Miguel, e já que tenho o seu nome, e me pareço com elle na cara, eu farei o mesmo que elle fez, darei cabo da revolta, porque tenho Anjos fieis, e de mão cheia. O Esquadrão dos Anjos 4, as Legiões dos Arcanjos 23, e 18, e toda a mais Anjaria miuda, que se me unir, bastará para acabar a empreza da revolta. S. Miguel do Ceo fez huma proclamação em trez palavras *Quis ut Deus?* e isso bastou para se precipitar no Inferno aquella Corja; eu farei outra em pouco mais de tres palavras, e ella bastaria para conservar fieis, e seguirem o melhor partido todos os córos dos bons Portuguezes, e para aniquillar com hum assopro toda a caterva dos Diabos conspiradores, e revoltosos. Dito, e feito, S. Miguel venceu com palavras sem lhe serem precisas armas; eu com palavras vencerei, e pregarei nos quintos, e decimos infernos toda a chusma que fez zombaria de meu Pai, de minha Mãe, de mim, e de todos os bons Portuguezes pelo espaço de quasi tres annos! S. Miguel do Ceo, sahio do seu lugar, e foi-se aos Diabos, e os fez ir n'huma poeira: o S. Miguel da Terra sahio do seu Palacio, foi dar hum passeio até ao Santo Milagre de Santarem, e fez hum milagre que o fez Advogado poderoso do Throno, e da Patria; fogem os Diabos diante do Miguel do Ceo, desapparecem os Diabos diante do Miguel da Terra. Para a victoria ser igual em tudo, eu desejava ver igual-

S. Miguel

11  
18





balança na mão para fazer justiça. O mesmo vai, e hirá fazendo o nosso S. Miguel cá deste mundo, no miugalho da Diabru-ro em que nos vimos mettidos, e de que milagrosamente sahimos por intercessão do nosso S. Miguel, achará elle diabos, que ainda que pouco avultem fazem grandes damnos. A Magdalena tinha sete Diabos no corpo (ha mulher que ainda tem mais) pois eu mostro ao nosso S. Miguel sete classes de Diabos onde tem muitos que lançar fora. Mercadores (fecharão as portinholas no dia do triunfo da justiça e da verdade) Capelistas, Fanqueiros, Bacalhoeiros, Ourives, Confeiteiros, e Chapeleiros, não digo, que todas estas sete classes sejam todas compostas de Diabos, por que em todas conheço muitos homens honrados, assim como na meia classe dos Retrozeiros, pios, religiosos, caritativos, e Portuguezes, mas os seus subalternos, e os seus Caixeiros! Que monda, que monda, não tem que fazer aqui o nosso S. Miguel! He problema, ou questão, que eu não resolvo. Vivem estes Demonios de comprar, e vender, vião que ao infernal systema, que ao menos o nosso S. Miguel poz ás portas do Inferno, e queira Deos se resolva a mete-lo todo de dentro, tudo se atrazava, se atenuava, se extinguia, e de todo se acabava, porque esta grande coiza com que nos embalão, o Commercio não tinha gyro, nem o podia ter; vião, e sentião, que o espirito de rapina que animava os nossos regeneradores se encaminhava arrancar-lhe dos mesmos dentes hum atravessado pedaço de canoco, e depois do canoco, a arrancar-lhe os mesmos dentes, gritando elles mesmos que nada vendião, assim como Mestre Pedro depois que entrou na carreira Diplomatica não vendeo mais meia cadeira com que podesse augmentar as torcidas do candieiro das Trevas, quando o acarretasse para o meio da rua, e assim mesmo com huma Diabolica pertinacia gritavão pela Constituição, sabendo que com duas semanas mais de constituição, não terião em que roer, a não serem as folhas da Constituição. Isto não se comprehende. Eu ouvi com os meus ouvidos no dia 1.º deste mez de Junho á porta de Antonio Francisco Machado a hum carinha de corno dos que formavão a Guarda dos Cipaes a este Nababo Asiatico, estas

\*\*

*Lucas i Antonio Francisco Machado*

(a)

*entre as  
classes de  
liber...*

*Tolerancia*

*Lucas i  
Pedro Gregorio?  
O comercio  
mantenho-se  
ti no fim  
liber...  
nar de...*

tremendas palavras = Em quanto tivermos esta espada na mão a Constituição não ha de ir a terra =, e disse a outros Cipaes de modo que eu o ouvisse, e não podia deixar de ser acixeirinho do Fanqueiro *Salgado*, e companhia, que mo hão de pagar. O nosso S. Miguel com hum rol exacto tirado por estas sete clases e meia achará os peores Diabos, que na turba multa dos outros que innundão, e apestão a Capital, e o Reino; elle os pode exterminar com hum assopro, porque ainda que não causem proxima ruina, servem de enxovalho, e vergonha a homens encanecidos no estudo das Letras humanas, que tem revolvido todos os Armasens da Politica, toda Historia do mundo na elevação e na decadencia dos Imperios; tem profundado todas as Theorias, ou tenebrosas, ou claras dos Publicistas; sabem quaes sejão as mol-las, e as alavancas das Revoluções; e envergonhão-se, indignão-se de ouvirem caixeiros, e Patrões tão asnos como elles, porque com as mesmas ciollas, e tamancos vierão de *Vasto*, e de *Biana* a falarem no Governo misto, na Oligarquia dos cantões, e na confederação do Reno baixo, e do Reno alto, e não passa hum homem pela rua Augusta, que não oiça dizer ao Caixeiro *Mondim* para o Caixeiro *Cabeceiras* — Tens lá o 3.º volume do contracto social, que quero ver huma coiza? He verdade que hum dos maiores Literatos, e eruditos do principio do seculo passado, *Antonio Maliabechi* foi Ourives em Florença, e então todos os Ourives da prata querem ser Maliabechis? O' milagroso S. Miguel da Terra, basculho, e mais basculho nestas classes, e livrai os homens de bem, e de juizo destes nojentos empecilhos, pegai, pegai nos seus mesmos covados, e nas suas mesmas varas, e não lhes deixeis osso em seu lugar por todo o seu vasto, e alarvado espinhaço.

O S. Miguel do Ceo empenhou toda a sua força contra quatro diabões grandes, que attentarão contra o que havia mais sa-grado no Ceo, que era o mesmo sanctuario do Deos vivo. O' que estragos não fará o S. Miguel da Terra nos quatro diabões grandes, que attentarão contra o sanctuario visivel do mesmo Deos cá no mundo que habitamos, e com maior differença, e maior ma-

*Quem era o  
fanqueiro  
Salgado?*

*Determinado  
determinado!*

*Contra os  
deus vivos  
deus*

*Quem é?*

*Como isto se pode?*

*!!*

U. O' meu S. Miguel da  
minha alma

Quem são os 48

licia, porque os diabos no Ceo intentarão, e não conseguirão, e os quatro diabões da Terra intentarão, e conseguirão. O' meu S. Miguel da minha alma cahi com todo o vosso legitimo poder sobre os quatro diabões grandes, que levárão a dessolação ao lugar santo. Olhai, trez são Clerigos, e outro foi Frade, e hoje nem he Clerigo, nem he Frade, quer cazar sem ser com o favor de Deos. Bem sabeis o que se fez no Horto ao Marcos de Alenterna, orelha fóra, ( toda a cabeça ainda era melhor ) Vós bem conheceis o que fizerão estes grandes diabões, o mesmo que diz Jeremias fizera o Rei de Babilonia ás virgens, e aos Sacerdotes de Jerusalem. Os Sacerdotes desterrados. e gementes, as virgens esqualidas, e banidas, os vasos sagrados profanados, o Templo despojado, e roubado, os utensilios do sacrificio ameaçados, fundidos, feitos em barra, para os levarem, como levarão para a Babilonia da Chita, e do Queijo Londrino. Ah. Sr. S. Miguel, Sr. S. Miguel, olhai aqui por incidente huma coisa. O Pilatos de Jerusalem mandou pôr hum titulo na cruz de Jezus Christo, e o Pilatos da Regeneração José da Silva Carvalho, tirou-lho; mas porque o crucifixo das Commendadeiras de Santos tinha o titulo com brilhantes, elle mesmo lho tirou, e o metteo na algibeira do peito onde andava tambem o punhalsinho. Qual he o peor Pilatos? O de Jerusalem era de mãos lavadas, pois as lavou, e este Pilatos de cá era de mãos lavadas? Bem sabeis vós a herança que lhe ficou pela carta de André Cardeira inserida no Testamento da Trombeta, e melhor sabeis o que elle levou, para ajuntar ao que já tinha no Banco da famosa Londres. Vamos meu rico Anjo da minha alma, vamos aos quatro diabões, que cometerão as maiores atrocidades de que ha memoria nos Anaes da perversidade humana. Vede a dispersão dos Frades; começando pelos da Travessa dos Ladrões, suponhamos nós que elles o erão, que tinhão que furtar os quatro diabões áquelles miseraveis? Em que melhorava a Nação, e que beneficio recebia o Thesouro, onde a cáfila tanto se enthesoiron, por estarem mais trez Frades em Varatojo, e nenhum na Travessa delles Ladrões? Se os Ben-

João de Silva Carvalho

(2)   
 Quem são os 48?   
 Hege de   
 infimidade   
 lucto!   
 Pior ainda   
 contra o dolo   
 Quem   
 furtante   
 em furos   
 muros   
 contra Pilatos   
 Carvalho!

tos dessem cartuxos, não hirião ser cartuxos, mas o culculo estava feito, e a equação resolvida = Tirão-se os Frades daqui para alli, e como hão-de deixar hum convento, sempre roubamos o que nelle fica, porque nós os deixamos sahir só com a camisa que tinhamo no corpo. Ora os trez erão Parrocos, e se isto não he tosquear, e esfoliar ovelhas, então não sei qual seja o methodo das escollas do ensino mutuo da charneca de monte argil. ou de espinhaço de cão, nem o do Liceo constitucional do Pinhal de Azambuja. Aposto eu meu rico Anjo, que no deposito do Colleginho já não existem senão farrapos! E onde estará o sollicitador Faria, e que se faria deste sollicitador se apparecesse? Eu Creio que por estes sacrilegos roubos, assim como Deos chamou nos Ceos o Arcanjo S. Miguel para dar cresta aos diabos, vos chamou a vós na Terra para dar cabo destas Arpias. De raça superfina erão as de França, que cá vierão, mas não forão nem tão sacrilegas, nem tão desavergonhadas, nem tão profanadoras como as quatro. Os Francezes pedirão, e aceitarão o que lhe levarão, e não replicarão, nem forão elles mesmos despojar, e profanar os Templos, roubalos, e profanados com methodo judicial, isto só estava reservado para os quatro mais abominaveis porcos, e sacrilegos diabões que sairão do Inferno. Os escrupulosos e juramentados inventarios que querião dizer? Que nada devia escapar aos olhos, e aos arpeos dos infames salteadores. O mais pequeno santo Antoninho que tivesse hum resplendor de pezo, e feitio de meio tostão, reputado *bens Nacionaes* era empalmado pelos quatro diabões a beneficio do Thesouro. Este methodo empalmador escapou ao entendimento do Padre Antonio Vieira na sua Arte de furtar. De todos os monstruosos attentados da Regeneração, este he o maior. Eu reservo este quadro de inaudita impiedade para hum livro especial sobre esta materia, que fará o espirite de todos os seculos. O' Anjo Tutelar do Reino, invencivel Miguel, vede se trazeis sempre na vossa carteirinha de algibeira estes sinco nomes, que vos não devem esquecer = Rebello — Loureiro — Rodrigues — Moraes — e Faria. —

Os diabos de que S. Miguel deo cabo no Ceo, não cessão

Jamade!  
 Quem é o  
 Faria?

Quem é o  
 o 4º um  
 mespando  
 force?

6º quem é o  
 o 4º um  
 mespando  
 force?

Vid

Loureiro

5º quem é o  
 mespando  
 force?

de inspirar até agora o espirito do erro, e da mentira. O mesmo tem feito os diabos de que deveis dar cabo na terra. Olhai para as doutrinas por elles espalhadas em tantos Livrinhos até vendidos pelas Lojas dos Capelistas. A cambada Maçonica fez-se a olho Cathecismos, Cartilhas, Constituições, tudo se acha á venda. O Padre Portelli com a sua faca de bico pendurada ao pescoço foi o primeiro assoalhador destas virtuosas doutrinas, o primeiro organisador das Patrioticas, o primeiro assaprador do Maçonismo pelas classes caixeiradas. Olhai o que fez o Anjo S. Rafael ao diabo que tentava a mulher de Tobias, pegou nelle, e foi atallo, e amarrallo a hum tronco de carrasco em huma vasta charneca; não ateis vós ao carrasco este tentador diabo Portelli, e entregaio ao Carrasco elle vos dirá depois o que lhe fez; e nós com muita consolação o veremos.

O S. Miguel do Ceo veio ao Paraizo como nos consta, e nos canta o Poeta Milton, afugentar o diabo serpente cobra de capello, e amarella, que veio com aquella pestilente Indicação com que tentou os Pais do genero humano, indicação que foi ouvida por elles com especial agrado. Sereis como Deoses — e o fez metter outra vez nas profundas do Inferno. O S. Miguel cá da Terra deve fazer o mesmo, e ainda mais ao diabo serpente chamado Pato, que fez a Indicação aos Pais que se chamavão da Patria, que para darem de todo cabo della, e de si, se fizessem Deozes soberanos, atacando elles a soberania da Rainha. Fazei isto, e sereis como Deozes. O nosso S. Miguel afugentou os taes Deozes indicados, mas deve exterminar de todo o diabo indicante: mandalo para o Larradio he querer que ainda em cima elle se embebede, pois o ha lá para isso, e com a costumada côrte infernal dos Servas seus devotes, sendo-lhe propinado pelo Ganimedes Enuco Gonçalo, depois de bebados farão das suas, como primeiros agentes em Lisboa da rebellião infame dos Congregados Heroes no Porto. Estes milagres temos visto em o nosso S. Miguel da Terra, e ainda esperamos mais; mas se elle não pôde pôr os diabos na mesma distancia em que os pôz S. Miguel do Ceo, isto he, quando vai do Imperio ao inferno, que vem a ser quanto vai de Portugal a huma, e outra costa d'Africa oriental, e occidental, não temos nada feito, porque

de que se fez  
em 1926-1935  
já ocorreu na  
mesma em 1956

de que se fez  
em 1926-1935

já ocorreu na  
mesma em 1956

Contra a Maçonaria

Apud ebranca /  
L. J. m. 1820 -  
23/

tantos Diabos juntos, e em tão estreito contacto, hão de fazer alguma ou ao menos hão de tentar reproduzir a outra; porque taes Diabos não canção ainda que huma, ou outra vez lhe sáia o gado mosqueiro; não desistem, e tal ha d'entre elles, que trará na algibeira a rodilha do Laço Nacional, ou Maçonal, para o pôr nos cornos da cabeça na primeira occasião que o Diabo lhe depare. Se elle desse huma repentina saltada ás cavernas tenebrosas ainda os acharia dependurados das cornudas Mitras dos Veneraveis Patifes, corja invergonhavel, a quem começarei agora a dar huma revista particular no primeiro acto de rebellião, que por quasi trez annos tantos malles acarretou sobre a Nação Portugueza, e ficarão por isto todas as Nações certissimas, que onde quer que por boca de Pedreiros livres soar esta medonha e espantosa palavra — Constituição — ha de haver desgraças, transtornos, miserias, destruição, sangue, e morte, como vai provando a experiencia deste, e do passado seculo.

O Acto primordial de toda a chamada Regeneração politica he a seguinte repentina, e inopinada proclamação de tres furiosos demagogos, ou rematados mentecaptos — Gil—Bernardo—com—Cabeira

» Soldados! Huma só vontade nas una. Caminhemos á salvação da Patria. Não ha males, que Portugal não soffra — os Portuguezes sem segurança em suas pessoas, e bens, pedem o nosso auxilio = Creemos hum Governo Provisorio; em quem confiemos. Elle chame as Cortes que sejam orgão da Nação, ellas preparem huma Constituição que assegure nossos Direitos.

Porto em Conselho Militar aos 24 de Agosto de 1820. Valente Cabreiro — Sepulveda — Gil de Figueiredo.

Este he o acto a que a impudencia personalisada se atreveo a chamar a deliberação espontanea de toda a Nação Portugueza, pela voz das suas Camaras; e segundo a marcha que depois levarão os revolucionarios, este he o unico Acto de Legitimidade, e de Justiça que a Nação tinha operada desde 1143. Até áquelle tempo tudo era nullo quanto se havia feito, tudo seria rebelde, e criminoso; quanto dalli para diante se praticasse, que a isto fosse contrario; e com estas duas atrocissimas supposições, ou falcissi-

A T. J. J. J.  
o lha sempre  
em - si  
no plano de  
m. h. m. m.  
m. h. m.  
Tal foi a  
razão para  
de 1820/

1820

mos suppostos, tudo se via arrazar, e demolir, como arrazá-  
 rão e demolirão, e aberta a estrada para a desgraça, miseria,  
 opressão, e desterro de tantas victimas que gemerão debaixo  
 do peso infernal do mais descarado Despotismo, que ainda vio o  
 Mundo em seus mais detestaveis Tyrannos. Hum conselho Militar  
 das tres mais esturradas, ou vazias cabeças que se conhecem no  
 Reino, e a sua deliberação, lhes dá o legitimo poder de crea-  
 rem hum novo Direito publico, e huma plenissima auctorida-  
 de de abolir o legitimo Governo, e de crear por escolha pro-  
 pria hum Governo Provisorio com a faculdade de convocar a  
 seu modo humas Cortes, que nunca forão as Cortes da Nação,  
 como depois se atreveo a dizer o Auctor do Manifesto, que ju-  
 go ser o Frade Bento intruso no Bispado de Coimbra, que erão  
 as nossas Cortes. Que acto civil, torno a dizer, precedeo a es-  
 ta revolta Militar, não lembrada pelos mesmos Militares, que  
 estes sem serem illudidos, não poderião faltar ao verdadeiro ju-  
 ramento que havião dado sobre suas Bandeiras ao Legitimo  
 Rei de Portugal; mais forjada por hum Club de facciosos estragados  
 pelo Maçonismo, carregados de delapidações da Fazenda publica,  
 e outros cahindo a pedaços de pobreza, desamparo, e miseria,  
 mas principaes órgãos da Seita desorganizadora, e espalhada por  
 todo o Reino, e em estreita relação, e intimo contacto com os  
 Revolucionarios da Hespanha, a quem em ultimo recurso tinhão  
 promettido entregar este Reino? Tinhão por ventura os Povos do  
 mesmo Reino, representados em suas Camaras, dirigido a estes tres  
 Aréos as suas representações para acudirem militarmente á Nação  
 que implorava o seu auxilio? = Os Portuguezes pedem o nosso  
 auxilio. = Quem são estes Portuguezes? Manoel Fernandes Thomaz,  
 José Ferreira Borges, José da Silva Carvalho, Francisco Gomes da  
 Silva, Fr. Francisco de S. Luiz, são estes todos os Portuguezes,  
 ou são estes os legaes Procuradores de todos os Portuguezes?  
 Sim são estes os que no alto da Lapa, sitio da mesma Cidade do  
 Porto, tinhão promptas cavalgaduras para fugirem tão cobardemente  
 como agora fugirão, se abortase a manobra da combinada con-  
 spiração, que tão des-

7/vid

Fr. Francisco de S. Luiz

esta carta me assegura nunca falarei

Infante José Agostinho de Bragança e Silva

S. Luiz

Tudo se inventa de fora de dentro

Fugiram? Fernandes Thomaz e outros em 1822

1823

